

O TEATRO NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS

Gilberto Alves¹

ALVES, A. O teatro no ensino médio: desafios e experiências. **EDUCERE** – Revista de Educação, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 100-107. 2022.

RESUMO: A história do teatro e da humanidade sempre caminharam lado a lado e em sua coletividade os seres humanos sempre empregaram o teatro como uma forma de expressão. O teatro está nos palcos profissionais ou amadores, nas casas de espetáculos, nas ruas, praças, feiras e também nas salas de aula. Como ferramenta ele tem se mostrado importante e ativo na formação de estudantes críticos de suas realidades, principalmente na fase do ensino médio, onde os adolescentes buscam a sua subjetividade e maneiras de se colocarem e conhecerem o mundo em que vivem. Este trabalho objetivou, por meio de uma pesquisa bibliográfica, identificar a importância do teatro na educação, com ênfase no Ensino Médio. Ficou demonstrado, a partir de relatos de casos, o importante papel que o teatro possui como agente de experiência e aprendizagem de vida, apesar de todas as dificuldades e preconceitos que a Arte de maneira geral sofre no processo escolar, pois muitas pessoas ainda consideram a Arte algo secundário na formação das crianças e dos adolescentes. Esta percepção é motivada principalmente pela crença que a educação deve ser um processo totalmente pragmático e racional que forme bons profissionais para o mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Artes cênicas; Artes; Educação.

THEATER IN HIGH SCHOOL: CHALLENGERS AND EXPERIENCES

ABSTRACT: The history of theatre and humanity has always walked together in their collectivity human beings have always used theatre as a way of expression. Theatre is on professional or amateur stages, in concert halls, in the streets, squares, fairs and in classrooms. As an educational tool, it has been shown as in important and active in the training of students who are critical of their realities, especially in the high school level, where adolescents seek their subjectivity and ways of placing themselves and knowing the world in which they live. This work aimed to identify the importance of theatre in education with emphasis on High School. It was demonstrated from case reports the important role that theatre has as an agent of experience and life learning, despite all the difficulties and prejudices that Art, in general, suffers in the school process. Many people still consider artistic education secondary in the education of children and adolescents, motivated mainly by the belief that education should be a totally pragmatic and rational process that forms good professionals for the job market.

KEYWORDS: Performing arts; Arts; Education.

TEATRO EN LA ESCUELA SECUNDARIA: RETOS Y EXPERIENCIAS

RESUMEN: La historia del teatro y la humanidad siempre ha ido de la mano, en su colectividad los seres humanos siempre han utilizado el teatro como medio de expresión.

DOI: [10.25110/educere.v22i1.20228239](https://doi.org/10.25110/educere.v22i1.20228239)

¹ Especialista em Metodologia do Ensino de Artes; Artes Visuais: Cultura e Criação e Teatro, Expressividade e dinamismo no Ambiente Escolar. Universidade Paranaense (UNIPAR) – Umuarama. Praça Mascarenhas de Morães, 4282, Centro, Umuarama - PR, CEP: 87502-210.

E-mail: giodroggo@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9401-6358>

El teatro se encuentra en escenarios profesionales o amateurs, en salas de conciertos, en las calles, plazas, ferias y también en las aulas. Como herramienta, se ha mostrado importante y activa en la formación de estudiantes críticos con sus realidades, especialmente en la etapa de bachillerato, donde los adolescentes buscan su subjetividad y formas de ubicarse y conocer el mundo en el que viven. Este trabajo tuvo como objetivo a través de una investigación bibliográfica identificar la importancia del teatro en la educación, con énfasis en el Bachillerato, se demostró a partir de informes de casos el importante papel que tiene el teatro como agente de experiencia y aprendizaje de vida, a pesar de todo. las dificultades y prejuicios que el Arte en general sufre en el proceso escolar, ya que muchas personas aún consideran la educación artística secundaria en la educación de niños y adolescentes, motivados principalmente por la creencia de que la educación debe ser un proceso totalmente pragmático y racional que forme buenas profesionales para el mercado laboral.

PALABRAS CLAVE: Artes escénicas; Artes; Educación artística; Educación.

INTRODUÇÃO

Há muito se sabe da importância que a escola apresenta como sendo um local de aprendizagens significativas, e, assim, faz-se necessário que estas aprendizagens sejam relacionadas, cada vez mais, com o contexto em que os alunos estão inseridos, para que, desta forma, permita-se uma compreensão pelos alunos do seu universo social, possibilitando, também, a compreensão de outras realidades externas às suas.

A arte é uma importante geradora de aprendizagens significativas, pois ela permite que os alunos expressem simbolicamente o meio em que vivem e, principalmente, como se sentem nesse meios, atualmente são consideradas como seguintes linguagens como artísticas: Literatura, Pintura, Escultura, Dança, Música e Teatro.

O teatro trabalha com um potencial que é natural em todas as pessoas, a capacidade de se expressar e de se comunicar, além de ser um fazer coletivo, aumentando interações e estreitando laços socioafetivos. Dentro do ambiente escolar, quando trabalhado com os alunos, aqui em especial do ensino médio que estão passando pela puberdade, período em que uma série de transformações físicas, biológicas e mentais ocorrem, o teatro pode ser um canal para a expressão de muitos sentimentos e angústias pelos quais eles estejam passando.

Sabendo-se das angústias dos alunos do ensino médio e as dificuldades pelas quais passam com as incertezas da vida adulta e o fim da infância, além da necessidade de um aprendizado significativo, este trabalho objetivou, por meio de uma revisão bibliográfica, apresentar a importância e estratégias da utilização do teatro como uma ferramenta pedagógica para alunos desse ciclo escolar e, também, relatar experiências que apresentaram resultados significantes para esse público.

O TEATRO NO ENSINO MÉDIO

A palavra "teatro" origina-se dos verbos gregos "ver, enxergar", lugar de ver, ver o mundo, se ver no mundo, se perceber, perceber o outro e a sua relação com o outro. Assim, considerando a visão pedagógica, ele visa mostrar o comportamento social e moral, pelo aprendizado de valores e no bom relacionamento com as pessoas. Sabe-se que o homem sempre buscou representar. Representar suas tristezas, angústias, alegrias, etc. Essa representação foi organizada e dirigida de maneiras diferentes, acreditando que inicialmente tenha sido empregada para cultuar seus deuses e mais tarde como expressão artística e cultural, porém, desde a sua gênese o teatro faz parte da cultura ocidental (ARCORVERDE, 2008).

Ao se falar de teatro, deve-se ter claro que estamos falando de arte, onde nessa linguagem artística sempre haverá a junção da literatura e encenação, mente e corpo, imaterial e material, o pensar e o agir. O teatro encanta e, mesmo com o desenvolvimento da tecnologia da informação e das novas mídias, as pessoas assistem encenações nos palcos, ao vivo e muitas vezes com o mínimo de elementos cênicos e tecnológicos. Sim, o teatro pode angustiar, mas mesmo assim o segue encantando os homens (MIRANDA et al., 2009).

Existe um paradoxo nas relações entre teatro e educação que deve ser pensado por todos que tenham interesse em trabalhar com arte dentro das escolas. A educação tem um papel formador, que se apoia em pilares racionalistas, tem objetivos e finalidades determinados. A Arte transita por um território no qual objetividade, racionalidade e finalidade são aspectos que, muitas vezes, devem ser totalmente desconsiderados para que se crie um espaço de experimentação e liberdade (DÓRIA, 2009, p.168).

Sempre deve-se considerar que a educação tem finalidades e objetivos determinados e racionais, enquanto a arte é um espaço de liberdade e experimentações e essa diferença é vivida no dia a dia das escolas.

Conforme relatado por Araújo (2018) todas as vezes que professores e alunos entram em uma sala de aula, eles, mesmo sem perceberem, empregam alguns recursos da linguagem teatral: os alunos com a impostação e mudança da voz na leitura de um conto ou texto, para marcar diferentes personagens, o professor por sua vez, para conseguir e manter a atenção dos alunos, abusa de gestos e posturas e capricha nas expressões faciais.

Atualmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, a Arte tem sido tratada como supérflua e quando ela é trabalhada nas escolas o ensino tem priorizado as artes visuais, mesmo que gradualmente a dança, o teatro e a música estejam ganhando espaço; cada linguagem artística envolve os estímulos de diferentes percepções sensoriais, no

caso do teatro, destaca-se a linguagem verbal e corporal, a memorização, a atenção e a organização espacial, sendo que todas elas são interação social e fazem parte da cultura (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010).

Oliveira (2003) descreve que a partir dos anos 1980, o ensino formal de Arte nas escolas brasileiras tem experimentado muitas mudanças, os profissionais da arte-educação, por meio de sua organização política e conceitual, têm reivindicado e trabalhado por essas mudanças, sejam nas bases filosóficas, quanto nas bases práticas do ensino de Arte.

Japiassu (2008) reforça a ideia da divisão do emprego no teatro nas escolas em duas correntes: o ensino modernista de teatro e o ensino pós modernista de teatro. Para esse autor, o ensino de teatro na modernidade era baseado na expressividade, que, sempre associado a outra área do conhecimento tinha a atividade prática no centro dessas experiências; enquanto que no ensino pós-moderno de teatro a característica principal é a busca do conhecimento.

Legalmente no Brasil são três documentos que estabelecem os Parâmetros Curriculares para o ensino de Arte: os PCN Arte - 1º e 2º ciclos (para 1º a 4º série); os PCN Arte - 3º e 4º ciclos (para 5º e 8º séries); os PCN Ensino Médio (PCNEM - Parte II) - Linguagens, Código e suas Tecnologias (2000). Há ainda os PCN + - Linguagens, Código e suas Tecnologias (2002) e Orientações curriculares para o ensino médio - Linguagens, Código e suas Tecnologias (2006), ambos os documentos, também voltados para o ensino médio, são complementares aos PCNEM (OLIVEIRA, 2003).

Oliveira (2003) relata que em sua experiência com o ensino de teatro constatou que os parâmetros curriculares do ensino de Arte sejam seguidos pelos professores, pois não há garantia que eles sejam lidos e que a variedade tão grande de conteúdos, competências e habilidades possam ser realmente contempladas nas aulas. O autor ainda levanta o problema na formação do professor: como ele pode lidar com a prática, apreciação e contextualização das linguagens artísticas para as quais não detém formação, nem conhecimento técnico e intelectual? Não há uma formação que o habilite para ministrar as aulas de teatro, dança, artes visuais, música e áudio visual, e mesmo se o professor for habilitado para ministrar aulas de todas as linguagens artísticas se esbarraria no problema do tempo para contemplar todas as habilidades e competências de cada uma dessas áreas como prevê o documento. Fica a cargo das escolas, de acordo com a formação específica de seus professores, escolher qual modalidade artística deve ser ensinada segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.

A arte teatral pode e precisa ser acessível a todos, assim a comunidade estudantil, dos dias atuais, necessita vivenciar o teatro com envolvimento e prazer e é justamente esse processo que se mostra desafiador, em meio a todas as dificuldades estruturais e sociais que o ensino das Artes apresenta, que vão desde a falta de espaço físico até o preconceito da arte na comunidade acadêmica (ALCÂNTARA, 2017).

De acordo com Brasil (1996) O Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica e conforme estabelece o [Plano Nacional de Educação \(PNE\)](#) a sua oferta é responsabilidade dos governos estaduais. O Plano Nacional de Educação foi sancionado em 2001, e estabeleceu metas que deveriam ser alcançadas em um prazo de 10 anos. No Brasil, o Ensino Médio tem a duração mínima de 3 anos. A finalidade do Ensino Médio, segundo a LDB 9394/96, em seu artigo 35º, é a seguinte:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do [pensamento crítico](#);
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996).

Com a reforma do Ensino Médio, ocorrida em 2017, houve a seguinte alteração nas disciplinas que o compõe: as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa serão obrigatórias a todos os alunos nos três anos do ensino médio. Já Filosofia, Sociologia, Educação Física e Artes serão obrigatórias como estudos e práticas, mas não necessariamente precisam ser uma disciplina (BRASIL, 2017).

O teatro como ferramenta educacional deve unir a imaginação e prática, desenvolvendo o potencial dos alunos, ao mesmo tempo possibilita a formação de sujeitos críticos e não apenas de receptores, que acumulam informações, comum na educação tradicional, onde a memorização tem papel chave. A utilização do teatro nas aulas precisa estar voltada para a educação formadora do aluno e contribuindo para uma consciência da linguagem artística e cidadania crítica, desta maneira, o pensar sobre ensinar o Teatro no ensino médio, obrigatoriamente, desnuda questões complexas que vão desde a construção de um currículo com conteúdos sistematizados, objetivos e claros, até o contexto em que se insere a escola, pois a cultura escolar juvenil é composta por

preocupações com exames nacionais do ensino médio e/ou vestibulares, além da constituição da subjetividade e socialização em grupos (LEITE; CHAVES, 2016).

Várias experiências teatrais foram ou são realizadas com alunos do Ensino Médio visando os mais diferentes objetivos. Martins (2009) narra a experiência com a encenação de obras trágicas por alunos do Colégio Estadual do Paraná, localizado na cidade de Curitiba. A autora descreve que no início os alunos apresentaram descontentamento com as obras escolhidas por ela (Prometeu Acorrentado, Os Sete contra Tebas, Antígona, Édipo Rei, Medéia e As Troianas). Tal reação, segundo a autora, deveu-se provavelmente ao afastamento que o gênero dramático possui da escola, porém, ela explicou a eles que as tragédias gregas são repletas de conteúdos importantes para a reflexão sobre os conflitos humanos; após as leituras o grupo optou por encenar “As Troianas” de Eurípedes; ao final do trabalho a diretora acredita que o processo colaborou para a constituição da identidade desses adolescentes, ampliando a sua capacidade de compreensão e intervenção na realidade numa perspectiva autônoma e responsável, além da experimentação do prazer da descoberta de seus potenciais criativos.

Pieri; Rosa; Darroz (2017) empregaram o Teatro como uma estratégia didática para o ensino e aprendizagem da Física. Neste trabalho, cujo tema de ensino eram as Ondas, os alunos desenvolveram uma peça cômica baseada no uso de celulares, que é uma aplicação prática do assunto abordado nas aulas de Física, e o assunto discutido foi o uso de celular pelos alunos em sala de aula e o modo como ele é utilizado pelos jovens, além das mudanças que o seu uso tem provocado nos comportamentos dessas pessoas. De acordo com os autores, no decorrer da peça pode-se constatar que os conceitos estudados em aula foram utilizados pelos estudantes durante a encenação, na busca de uma explicação para o funcionamento do aparelho e seu bloqueio.

Sanfelice; Meinerz (2017) descrevem o uso da metodologia do teatro como parte dos estudos de Ciência Biológicas nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS *campus* Osório, o tema trabalhado foi a evolução adaptativa dos humanos. As autoras afirmam que a prática teatral no ensino profissionalizante demanda dos docentes e da instituição a clareza dos objetivos e de como fazer, de maneira que a prática teatral possa propiciar a formação de estudantes críticos e cidadãos atuantes e preparados para o mundo do trabalho, para a vida e que saibam fazer escolhas, conscientes de suas possibilidades e renúncias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado no referido trabalho, o uso do Teatro como uma ferramenta educacional, apresentou-se importante não somente para o ensino de Artes, mas também para o ensino de outras disciplinas e conteúdos no ensino médio, uma vez que ele permite aos alunos conhecer e analisar criticamente a vida e a sociedade na qual eles estão inseridos, o que é muito importante em um momento de grandes transformações e dúvidas que ocorrem nessa fase da vida.

Além disso, o trabalho apresentou experiências do uso do Teatro em diferentes situações e locais, reforçando a ideia de que a linguagem teatral é uma ferramenta indispensável na e para a educação, apesar de todas as dificuldades para a sua implantação e execução.

As dificuldades enfrentadas pelo ensino de teatro podem ser extrapoladas de certa forma, para todo o ensino de Artes, uma vez que muitos pais, governos e uma parte da sociedade não entende a sua importância para o desenvolvimento cognitivo, ético e criativo dos adolescentes. Desta forma é necessário conscientizar os envolvidos no processo educacional sobre o papel da arte na formação de cidadãos críticos e capazes de resolver problemas que requerem a criatividade como ferramenta.

A luz do que foi aludido no trabalho, faz-se necessário, cada vez mais, debates e estudos acerca da temática, a fim de preencher lacunas existentes e fazer compreender a importância do Teatro para além do ambiente escolar, além do desenvolvimento de novas pesquisas procurando relacionar como o ensino de Artes e especificamente o ensino do Teatro no desenvolvimento críticos dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, L. R. Pedagogia do teatro: Uma experiência de ensino-aprendizagem na sala de aula. **Revista NUPEART**. Florianópolis. v.17, n.1, p. 74-85, 2017.

ARCORVERDE, Silmara Lídia Moraes. A importância do teatro na formação da criança. In: XIV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2008. p.600 – 609.

ARAÚJO, Paulo. O teatro ensina a viver. **Nova Escola**. São Paulo, março, 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/392/o-teatro-ensina-a-viver>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 de dez. 1996.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 13.415/2017**, de 13 de fevereiro de 2017. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 10 ago. 2019.

DÓRIA, Lilian Maria Fleury Teixeira. **Linguagem do teatro**. Curitiba, IBPEX, 2009.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papyrus, 2008.

LEITE, José Márcio Nerone; CHAVES, Juliana Castro. O teatro como formação de alunos do ensino médio. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2016, Natal. **Anais...** Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_M D1_SA20_ID5954_15082016091504.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

MARTINS, Guaraci da Silva Lopes. O teatro educação no ensino médio. In: VI FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE, 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2009, p. 23-36.

MIRANDA, Juliana Lourenço et al. Teatro e escola: funções, importâncias e práticas. **REVISTA CEPPG**. Catalão, v. 11, n.20, p. 172 – 181, 2009.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. Ramos. Diretrizes para a formação de professores de educação infantil. **Pátio educação infantil**, Porto Alegre, v. 1, n 2, p. 6-9, ago/nov. 2003.

OLIVEIRA, Maria Eunice; STOLTZ, Tania. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. **Educar**. Curitiba, v. 36, p. 77-93, 2010.

PIERI, Helena da Glória; ROSA, Cleci Terezinha Werner; DARROZ, Luiz Marcelo. O teatro como estratégia didática no processo de ensino e aprendizagem de física. In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 2017, Santo Ângelo. **Anais...** Santo Ângelo, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 2017. Disponível em: < http://www.santoangelo.uri.br/anais/ciecitec/2017/resumos/comunicacao/trabalho_2664.pdf>. Acesso em: 10 Ago. 2019.

SANFELICE, Daniela; MEINERZ, Andreia. O teatro como ferramenta pedagógica no ensino técnico integrado ao médio: uma experiência no IFRS *campus* Osório. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**. Canoas, v. 6, n.2, p.1-13, 2017.

Recebido em: 19/09/2022

Aceito em: 21/10/2022